

Caso Larissa: Polícia faz busca e apreensão contra irmã de PM por suspeita de fraude processual

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 10 de setembro de 2026



Thamires passou a ser investigada por suspeita de fraude processual. De acordo com a lei, esse crime ocorre quando alguém tenta enganar a investigação ou a perícia.

A equipe de reportagem tenta contato com as defesas dos irmãos para comentar o assunto. Vinicius e Thamires ainda não foram interrogados ou indiciados pela polícia por nenhum dos crimes pelos quais são investigados. A delegacia que apura o caso ainda aguarda resultados de exames periciais.

Na sexta-feira (11), policiais também pretendem usar scanner 3D e luminol na casa onde Larissa morreu. Os equipamentos serão usados em exames periciais complementares (saiba mais abaixo).

O crime

O caso segue sendo investigado como “morte suspeita”, mas a principal hipótese passou a ser a de feminicídio. Por decisão da Justiça, na segunda-feira (7) Vinicius foi preso temporariamente no presídio militar Romão Gomes, na Zona Norte da capital.

Segundo parentes de Larissa, o motivo do crime poderia ser patrimonial. A mulher havia recebido imóveis de herança da família. E com a morte dela, os bens poderiam passar para Vinicius. Os familiares ainda relataram ciúmes excessivos e comportamentos possessivos e violentos por parte do policial, incluindo histórico de agressões físicas e ameaças com arma em público.

A busca e apreensão contra Larissa ocorre nesta quinta na residência dos pais do PM, onde ela mora. A equipe de reportagem apurou que a jovem não estava no local. A Delegacia Central de Embu das Artes, que investiga o caso, quer apreender o celular dela para análise.

O motivo da busca foi o fato de ter ocorrido divergências entre o depoimento dela e do irmão. O principal deles foi que Vinicius falou que Thamires não estava na residência de Embu no momento em que Larissa morreu. Mas a irmã do PM deu outra versão: a de que estava no imóvel quando isso ocorreu.

O soldado Vinidius tem 26 anos e Thamires está com 19. Larissa tinha 29 e era técnica em radiologia. O PM ainda falou que tinha ido dormir após pedir a separação. E que acordou com um barulho no banheiro. E quando foi ver o o que aconteceu, encontrou a esposa baleada e caída.

Foi o próprio soldado quem acionou a PM para atender a ocorrência. Depois telefonou para parentes da esposa.

Scanner 3D e luminol

A perícia do Instituto de Criminalística (IC) pretende o scanner 3D e o luminol para ter mais elementos que possam ajudar a entender o que realmente aconteceu dentro da residência do casal em Embu.

O exame tridimensional vai analisar as posições e alturas de Larissa e de Vinícius, além da trajetória do disparo. Peritos já sabem que o tiro não foi encostado na cabeça _ele ocorreu a

uma certa distância. Para a perícia, Larissa foi atingida pelas costas enquanto estava em pé.

Laudo pericial apontou que Larissa morreu por traumatismo craniano em decorrência de ferimento por arma de fogo. A pistola, que é de Vinicius, foi encontrada sob o corpo da vítima.

Fonte: gl e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
10/09/2026/07:30:30

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

Da Venezuela para Itaituba: motorista parceiro da Maxim conquista estabilidade e compra moto nova após migrar para o Brasil